

Musicanto Vai à Escola

Helena Maria Linck

Professora de ensino fundamental da rede municipal de Santa Rosa, RS
Especialista em Arte Educação/graduação Artes Plásticas - FEMA

Marcia Ines Hartmann

Coordenadora de Ensino na Secretaria Municipal de Educação e Juventude de Santa Rosa, RS
Professora da rede municipal de Santa Rosa, RS
Especialista em arte Educação/ graduação Artes Plásticas – FEMA

Silvana Andréia Giese Trindade

Professora de ensino fundamental da rede municipal de Santa Rosa, RS
Especialista em Arte, Educação e Empreendimento/ graduação Artes Visuais e Desenho - FEMA

Resumo: Este artigo tem como finalidade relatar a experiência das escolas da rede municipal de Santa Rosa em relação às artes no Festival Sul Americano de Nativismo - Musicanto -. Através da coordenação da Secretaria Municipal de Educação e Juventude e a Secretaria Municipal de Cultura; Surge no ano de 1994, o projeto “Musicanto Vai à Escola”, com o objetivo de difundir, entre as comunidades escolares das redes públicas – estadual e municipal – e particular de ensino, o festival que é tido como referência da música popular e nativista em nosso estado.

Palavras-chave: escolas municipais; artes; Musicanto.

Introdução

Teve início no ano de 1983, na cidade de Santa Rosa o festival denominado Musicanto Sul Americano de Nativismo, com ele abriram-se as portas para os músicos de todas as regiões do país e da América do Sul.

Com o festival, Santa Rosa tornou-se referência da música popular e nativista divulgando a música de raiz latino-americana, despertando discussões sobre a origem e valorização da mesma, resgatando a cultura popular.

Pelo palco do Musicanto passaram muitos artistas de renome como Artur Moreira Lima, João Bosco, Alceu Valença, Renato Borghetti, Lenine, Chico César, Skank, Dominginhos, Luis Carlos Borges, Soledad, Ramon Ayala, Tereza Parodi, Tangos e Tragédias, Demônios da Garoa, Elba Ramalho, Renato Teixeira, Ivan Lins,

Almir Sater, Grupo Olodum, Mercedes Sosa, entre outros, além de incentivar e promover novos talentos da música.

Pensando em todo este contexto surge, no ano de 1994, o projeto Musicanto Vai à Escola, com a finalidade de difundir entre as comunidades escolares das redes públicas – estadual, municipal, particular e educação especial - este importante evento.

O projeto Musicanto Vai à Escola oportuniza a criatividade e a manifestação cultural dos educandos no campo da música, dança, teatro e das artes visuais de cunho nativista. E tem por objetivos incentivar os educandos das redes municipal, estadual, particular e educação especial a demonstrar seus talentos; proporcionar a integração das escolas do município com o Musicanto; oportunizar a troca de experiências entre os educandos no campo das manifestações artístico-culturais; e reconhecer o Musicanto como evento municipal promotor de cultura.

A partir de então as escolas envolvidas no projeto passam a fazer parte da programação do festival.

Desenvolvimento:

Nosso relato traz o ano de 2011 como referência deste trabalho.

A coordenação do Projeto Musicanto vai à Escola fica a cargo da Secretaria Municipal de Educação e Juventude e da Secretaria Municipal de Cultura e Turismo que, desde o início do ano, mantêm reuniões e troca de ideias com os professores das três redes de ensino do município.

A Secretaria Municipal de Cultura, juntamente com o Presidente do Musicanto, disponibiliza uma equipe de Músicos que vão até as escolas fazendo um resgate histórico das músicas vencedoras e da trajetória do Musicanto, oportunizando desta forma um envolvimento e uma aprendizagem significativa, unindo as diferentes formas de expressão cultural e de ensino.

No ano de 2011, tivemos a adesão ao projeto de 22 escolas das três redes de ensino do município. Como estávamos na 25ª edição do Musicanto e a intenção era fazermos um resgate das edições passadas, decidiu-se pelo sorteio das edições entre as escolas, das quais duas escolas optaram por apresentar duas edições, completando assim as 24 edições.

As apresentações ocorreram em dois dias, um de dança e outro de canto/instrumental, sendo que estas apresentações aconteceram no palco oficial tendo todo o equipamento de som, luz e imagens à disposição das escolas, além de uma equipe técnica que fez o registro fotográfico e de gravação de DVD, o qual foi repassado a cada escola participante. Conforme a edição e a música selecionada

para apresentação, a escola também criou a obra visual que ficou exposta para visitação.

É mais referente às obras visuais que queremos fazer um destaque, pois constituem nosso campo de atuação como professores de arte. 24 edições de um festival consagrado sendo representado pela arte visual, em forma de túnel do tempo: “No palco, a dança com seus movimentos e expressões, a música com seus sons e vozes e no túnel, a arte com suas formas e cores”. Mas, nem tudo aconteceu como o esperado. O túnel não se concretizou devido a pouca verba e, desta forma, as obras foram expostas na Biblioteca Pública Municipal que fica em frente ao Centro Cívico Cultural, local onde acontece o festival. Para que a exposição não fosse esquecida, estendeu-se o horário de atendimento da biblioteca oportunizando-se, desta forma, aos músicos e apreciadores do festival a visitação a exposição dos trabalhos escolares.

Após o término do festival as obras permaneceram expostas por mais quinze dias na Biblioteca Pública Municipal.

As escolas participantes do projeto Musicanto Vai à Escola prestigiam seus educandos assistindo as apresentações e visitando a exposição, além de receberem ingressos para o festival, podendo, assim, conhecer e fazer parte da história cultural de nosso município.

Conclusão

Enquanto profissionais da educação temos como compromisso elevar o gosto pela cultura em todos os níveis e modalidades e principalmente quando esta se manifesta em nosso meio de convívio.

E é neste envolvimento que sentimos o quanto se torna importante proporcionarmos aos educando de nossa rede esta proximidade com o palco, a música, a dança e as artes plásticas, fortalecendo o evento que eleva o nome de nossa cidade, formando e ampliando o público e os artistas que tomam gosto por esta atividade cultural.

Referências

OSCIP – *Musicanto Sul Americano de Nativismo* – História – Disponível em < <http://www.musicanto.com.br> > acessado em 31/07/2012 e 02/08/2012.